

ASSOCIAÇÃO CENTRO CIÊNCIA VIVA DO LOUSAL

(Memorando/Fevereiro de 2012)

1. Histórico do Projecto RELOUSAL e processo de criação do Centro Ciência Viva do Lousal

Pouco tempo após o encerramento da mina do Lousal, em 1988, a Fundação Frédéric Velge, instituição que integra a empresa SAPEC, proprietária da mina, e a Câmara Municipal de Grândola, iniciaram um plano integrado para a revitalização da povoação mineira do Lousal (RELOUSAL), explorando simultaneamente as potencialidades museológicas, turísticas, formativas e lúdicas que em si encerram as instalações de superfície, os trabalhos de exploração subterrânea e a céu aberto e o manancial de história e de informação técnica e socio-cultural ali deixadas por quase um século de lavra mineira. Um número significativo de iniciativas foi já desenvolvido no âmbito deste programa, incluindo um Museu de Arqueologia Industrial Mineira, um Centro de Artesanato, um Mercado reabilitado, um moderno Hotel Rural de 4 estrelas, um Restaurante Regional, entre outras. Todas estas componentes do projecto RELOUSAL se encontram já concluídas e abertas ao público.

Em Outubro de 2004, foi apresentado à Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, de novo por iniciativa da Fundação Frédéric Velge, o guião científico de um projecto de candidatura destinado à criação de um Centro Ciência Viva no Lousal, como parte integrante da actual Rede Nacional de Centros Ciência Viva. A proposta de criação do Centro foi aprovada pela Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica e promulgada pelo Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em Julho de 2006. Tal como os restantes Centros Ciência Viva, a Mina de Ciência - Centro Ciência Viva do Lousal desenvolve a sua actividade no âmbito da divulgação e educação científica e tecnológica, dirigida a um público-alvo tão amplo quanto possível, quer em termos etários, quer no que respeita a enquadramento socio-cultural.

Em 27 de Outubro de 2006, a Fundação Frédéric Velge estabeleceu com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, ISCTE-IUL, IST e Grupo Português de Computação Gráfica um protocolo de cooperação com vista à concepção dos conteúdos científicos a explorar neste

CCV. Desde então, um grupo de cerca de 30 professores e investigadores do universo da Faculdade de Ciências e Museus da Universidade de Lisboa, sob direcção científica do Professor Jorge MRS Relvas (FCUL), trabalhou na elaboração de propostas de módulos que exploram conteúdos das áreas da Geologia, Biologia, Física e Química na linha do que foi proposto no projecto de candidatura do Centro. Paralelamente, um grupo de investigadores liderados pelo Professor Miguel Dias (ISCTE; Microsoft) desenvolveu um conjunto de conteúdos da área da computação gráfica e realidade virtual. No *MINA DE CIÊNCIA - Centro Ciência Viva do Lousal* privilegia-se a interactividade com o público, recorrendo-se para tal a um vasto leque de metodologias que vão do manuseamento de materiais e experiências em módulos “hands on” e laboratórios experimentais, ao recurso às mais modernas técnicas de aproveitamento da imagem nas suas versões 2D, 3D e realidade virtual. O espaço físico onde se encontra instalado o Centro corresponde a um antigo edifício, outrora associado à atividade mineira, que sofreu adaptações, dispondo hoje de áreas expositivas, módulos interactivos, laboratório, auditório e outros espaços lúdicos.

Em 30 de Junho de 2010, o Centro foi inaugurado pelo Sr. Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, Professor Mariano Gago, encontrando-se desde então em pleno funcionamento.

2. Constituição da Associação Centro Ciência Viva do Lousal e início da actividade do Centro

Cada Centro da Rede Ciência Viva é gerido por uma Associação que integra a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, as entidades promotoras do respectivo Centro e as instituições universitárias envolvidas na concepção e credibilização científica dos seus conteúdos. No caso do Centro Ciência Viva do Lousal, a Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica propôs a constituição de uma Associação integrando, para além da própria Agência, a Câmara Municipal de Grândola, a Fundação Frédéric Velge, a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e o ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa. Na sequência de contactos envolvendo as direcções destas instituições foram definidos Estatutos para a futura Associação Ciência Viva do Lousal que repartem em partes iguais, pela Fundação Frédéric Velge e a Câmara Municipal de Grândola, as responsabilidades de financiamento do Centro, enquanto distribuem pelas duas instituições universitárias envolvidas responsabilidades ao nível dos órgãos de gestão e corpos sociais da Associação.

A entidade que gere a actividade do Centro Ciência Viva do Lousal – Mina de Ciência é, portanto, a Associação Centro Ciência Viva do Lousal (ACCVL), cuja escritura de constituição foi assinada em 15 de Setembro de 2010, na Câmara Municipal de Grândola. A ACCVL declarou início de actividade em 3 de Janeiro de 2011. A sua sede é na Avenida Frédéric Velge, 7570-006 Lousal (Concelho de Grândola, Freguesia de Azinheira dos Barros) e a sua direcção é constituída por Jorge Manuel Rodrigues de Sancho Relvas (presidente, FCUL), Álvaro Manuel Madureira Pinto (director executivo, MNHNC), Miguel Dias (ISCTE-IUL), Carlos Fernandes (CMG), João Sinde (FFVelge). A ACCVL é uma entidade privada cuja actividade se enquadra na figura de “Associação científica e técnica, sem fins lucrativos”.

O esforço de envolvimento na concepção científica dos módulos e conteúdos deste Centro Ciência Viva por parte de um número muito significativo de investigadores e docentes da Faculdade de Ciências, Museu Nacional de História Natural e da Ciência e ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa, materializou-se num produto final de qualidade que tem merecido reconhecimento por parte da tutela e do público em geral. A potenciação desse esforço, agora em sede das dinâmicas de funcionamento do Centro, é encarada como um importante instrumento de afirmação da visibilidade pública das Universidades envolvidas, uma componente de serviço à sociedade, em termos de educação para a Ciência, e um veículo privilegiado para o aumento do interesse pela Ciência entre os jovens portugueses. Simultaneamente, a actividade da Ciência Viva no Lousal constitui actualmente o principal motor do desenvolvimento sócio-económico local e o principal elemento potenciador das dinâmicas associadas às restantes iniciativas do projecto RELOUSAL.

A equipa residente no Centro inclui 13 monitores, quase todos licenciados ou mestres. Durante o primeiro ano de funcionamento, o CCV Lousal recebeu mais de 11.000 visitantes. Os módulos interactivos, conteúdos, actividades de exterior e dinâmica do CCV Lousal poderão ser visitados em www.lousal.cienciaviva.pt/home/, ou no seu perfil Facebook (<http://www.facebook.com/minadeciencia>); Blog (<http://minadeciencia.blogspot.com/>) ou canal You Tube (<http://www.youtube.com/minadeciencia>).